

Demonstrações Financeiras

Instituto Desiderata

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Instituto Desiderata

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Conselheiros e Diretoria do
Instituto Desiderata
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Desiderata (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), incluindo normas específicas aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, em especial, a Resolução ITG 2002(R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), incluindo normas específicas aplicáveis às entidades sem fins lucrativos - ITG 2002(R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório, todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'W. Neumayer', is written over a light blue horizontal line.

Walter Neumayer
Contador- CRC-RJ91659/0-0

Instituto Desiderata

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.048	94.384
Títulos e valores mobiliários	5	2.302.945	1.944.222
Adiantamentos	6	12.578	4.411
Outros		756	1.273
Total do ativo circulante		2.328.327	2.044.290
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	5	-	146.463
Imobilizado	7	47.375	29.661
Intangível		124	352
Total do ativo não circulante		47.499	176.476
Total do ativo		2.375.826	2.220.766
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	34.470	11.869
Obrigações trabalhistas	9	216.044	148.576
Obrigações tributárias		6.779	653
Convênios a realizar	10	789.096	1.040.813
Total do passivo circulante		1.046.389	1.201.911
Patrimônio líquido	11		
Patrimônio social		1.018.855	1.018.855
Superávit acumulado		310.582	-
Total do patrimônio líquido		1.329.437	1.018.855
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.375.826	2.220.766

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Desiderata

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	Nota	2019	2018
Receitas de doações	12	3.223.738	2.936.326
Custos beneficentes - saúde	13	(1.456.993)	(607.265)
Resultado bruto		1.766.745	2.329.061
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	14	(1.162.801)	(1.001.537)
Despesas administrativas	15	(420.649)	(346.574)
Depreciação e amortização		(10.103)	(29.637)
Resultado financeiro, líquido	16	137.390	75.585
		(1.456.163)	(1.302.163)
Superávit do exercício		310.582	1.026.898

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Desiderata

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.446.251	(1.454.294)	(8.043)
Transferência de déficit em 16 de agosto de 2018	(1.454.294)	1.454.294	-
Superávit do exercício	-	1.026.898	1.026.898
Transferência de superávit	1.026.898	(1.026.898)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.018.855	-	1.018.855
Superávit do exercício	-	310.582	310.582
Transferência de superávit	310.582	(310.582)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.329.437	-	1.329.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Desiderata

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	310.582	1.026.898
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	10.103	29.637
	320.685	1.056.535
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Adiantamentos	(8.167)	6.807
Impostos a recuperar	-	415
Outros ativos	517	(235)
Fornecedores	22.601	(164)
Obrigações trabalhistas e tributárias	73.594	40.403
Convênios a realizar	(251.717)	42.876
Recursos gerados pelas atividades operacionais	157.513	1.146.637
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	(212.260)	(2.058.186)
Adições ao imobilizado	(27.589)	-
Recursos aplicados nas atividades de investimentos	(239.849)	(2.058.186)
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(82.336)	(911.549)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	94.384	1.005.933
No final do exercício	12.048	94.384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

1. Contexto operacional

Fundado em 2003, no Rio de Janeiro, o Instituto Desiderata é uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - que vem construindo uma história inovadora de atuação conjunta com os gestores públicos, unidos por objetivos comuns na área de saúde e tem como missão promover soluções que garantam prevenção, diagnóstico e cuidado tempestivos para a saúde de crianças e adolescentes.

Desde 2017, o Instituto concentra seus esforços exclusivamente na área da saúde. A saúde é um campo que demanda estratégias de ação de alta complexidade, sendo necessária não só a participação, mas a dedicação ampla e o investimento constante de governos e da sociedade.

Em 2018 foi realizado um estudo para identificar novas áreas de atuação em saúde infanto-juvenil que apontou a obesidade como um grande fator de risco para a saúde das crianças e adolescentes. Nesse sentido, por conta dessas definições estratégicas, no ano de 2019, o Instituto Desiderata estruturou a área de obesidade com contratação de pessoal e definição dos programas a serem realizados.

Pelo segundo ano consecutivo, em 2019 o Instituto Desiderata conquistou dois prêmios: o prêmio 100 melhores ONGs do Brasil, que reconhece organizações de excelência em cinco áreas: causa e estratégia de atuação, representação e responsabilidade, gestão e planejamento, estratégia de financiamento e comunicação e prestação de contas, e a conquista do Selo Doar, com Conceito A+ pelo padrão de gestão e transparência adotados pelo Instituto Desiderata.

Atualmente, o Instituto é suportado integralmente por doações de pessoas físicas e jurídicas e atua, principalmente, em:

a) Oncologia pediátrica

A área de Oncologia Pediátrica tem por objetivo contribuir para maiores chances de cura de crianças e adolescentes com câncer, tratadas no Sistema Único de Saúde (SUS) do Rio de Janeiro. Para isso são desenvolvidos os programas: Unidos pela Cura, Fortalecimento da Rede, Desenvolvimento Institucional e Comunicação e Fórum, a saber:

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Oncologia pediátrica--Continuação

a.1) *Unidos pela Cura*

O Programa Unidos pela Cura é a política de promoção do diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil do Rio de Janeiro. Resultado da ação corresponsável das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado do Rio de Janeiro e de organizações da sociedade civil comprometidas com a melhoria das condições de assistência à saúde de crianças e adolescentes. O Instituto é uma das instituições responsáveis pela implementação da política e cumpre o papel de secretaria executiva da mesma. O trabalho é realizado a partir de três eixos articulados e complementares (Educação, Fluxo e Informação), os quais detalhamos abaixo:

a.1.1) Educação

Capacitação de pediatras, médicos generalistas e profissionais da Estratégia Saúde da Família, para a detecção dos sinais e sintomas do câncer infanto-juvenil. A estratégia de capacitação é realizada em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e organizações sociais envolvidas com a oncologia pediátrica parceiras da política Unidos pela Cura.

a.1.2) Fluxo

Encaminhamento das crianças com suspeita de câncer da atenção primária para os hospitais Polo de Investigação. Os Polos têm o compromisso de atender em até 72 horas as suspeitas encaminhadas pela rede de atenção primária de sua área de referência.

a.1.3) Informação

Sistema informatizado que reúne as informações do paciente encaminhado com o cartão Unidos pela Cura, permitindo o monitoramento dos casos encaminhados até o desfecho do caso.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Oncologia pediátrica--Continuação

a.1) *Unidos pela Cura*--Continuação

No ano de 2019 os principais resultados do Programa Unidos pela Cura foram (informações não auditadas):

- Elaboração e divulgação do Boletim Unidos Pela Cura nº17;
- Realização de projeto de capacitação aprovado via PRONON: formação de 458 profissionais no Estado do Rio de Janeiro;
- Parceria técnica com SOBOPE para realização de aplicativo a ser utilizado nas capacitações de sinais e sintomas do câncer;
- 100% das unidades de saúde sensibilizadas a partir do envio de cartazes e agenda para equipes de saúde da família no Rio de Janeiro e demais municípios capacitados;
- Apoio à Secretária Estadual de Regulação para reunião com chefes do serviço para organização da regulação da oncologia pediátrica no Estado do Rio de Janeiro;
- Pesquisa iniciada pelo INCA para identificação dos casos diagnosticados precocemente via Unidos Pela Cura.

a.2) *Programa de Fortalecimento da Rede*

Em sintonia com a política de Humanização do Ministério da Saúde, o programa Fortalecimento da Rede foi desenhado para cumprir o objetivo estratégico de contribuir com a melhoria da qualidade da assistência prestada às crianças e adolescentes com câncer a partir de projetos voltados para a humanização do tratamento em oncologia pediátrica

No ano de 2019 os principais resultados do Programa Fortalecimento da Rede foram (informações não auditadas):

- Participações em reuniões da Câmara Técnica;
- Realização de reuniões do GT de Cuidados Paliativos;
- Envio de projeto para o Ministério da Saúde/PRONON sobre a capacitação em Cuidados Paliativos de profissionais da Atenção Primária do Estado do Rio de Janeiro;

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Oncologia pediátrica--Continuação

a.2) *Programa de Fortalecimento da Rede*--Continuação

- Doação de Criostato para o Hospital Municipal Jesus e capacitação dos profissionais para uso do equipamento;
- Aprovação do Edital e captação de recursos para investimentos nos hospitais pediátricos a serem executados no próximo ano.

a.3) *Programa Fórum de Oncologia Pediátrica*

O Fórum é um grande evento bienal que tem por objetivo debater e orientar ações que contribuam para a organização de políticas públicas que garantam um atendimento integral, eficiente e de qualidade para crianças e adolescentes com câncer.

No ano de 2019, os principais resultados do Programa Fórum de Oncologia Pediátrica foram (informações não auditadas):

- Realização do 5º Fórum de Oncologia Pediátrica, com 54 palestrantes nacionais, 5 internacionais e 255 participantes em três dias de evento;
- Realização da reunião da Iniciativa Global do Câncer Infantil, lançada pela Organização Mundial da Saúde em 2018, que aconteceu durante o evento, com importantes oncologistas pediátricos, levantando as prioridades para o alcance de maiores chances de cura.

a.4) *Programa Observatório*

- Participação na reunião de apresentação do Consenso de Toronto no INCA, com a presença da Dra. Lindsay Harvey da Universidade de Harvard;
- Consenso de Toronto: foram visitados os Registros de câncer de Base Populacional de Aracajú, Belo Horizonte, Curitiba e Cuiabá e coletadas informações sobre o Estadiamento de Câncer em parceria com pesquisadores do INCA;
- Convite para coordenar GT de Registros de Câncer na Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Câncer Infantojuvenil e participação na seção solene do Congresso Nacional.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Oncologia pediátrica--Continuação

a.5) *Programa Desenvolvimento Institucional e Comunicação*

Em 2019, as principais ações foram em articulação e na participação de espaços e em consonância com o posicionamento institucional de trabalhar com foco no advocacy (incidência política).

- Reunião com a OMS em Brasília para firmar parceria de fortalecimento das ações de câncer infantil no Brasil, e planejar a 2º reunião da iniciativa global; e
- Participação no encontro The War on Cancer (The Economist) e Encontro Liderazgo em Acción, na Cidade do México, a convite da UICC.
- Participação no Congresso da SIOP em Lyon, França;
- Convite para participar de duas reuniões no IARC - Agência Internacional de Pesquisas de Câncer da ONU, uma sobre Consenso de Toronto e uma sobre registros de câncer pediátricos no Mundo;
- Participação na Cúpula Mundial de Câncer em Nur-Sultan, Cazaquistão, a convite da UICC.

b) Obesidade

- Encontro com 35 especialistas realizado no Museu do Amanhã;
- Realização do 1º Seminário de Obesidade, com 52 participantes e especialistas, apontando a Obesidade Infantil como um problema de saúde pública;
- Publicação do Panorama de Obesidade em Crianças e Adolescentes;
- Apoio ao evento Mil Mães Amamentando;
- Visitas de conhecimento: Policlínica 5.2 - referência de atendimento à obesidade infantil na cidade; Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), São Paulo, para atendimento a crianças desnutridas e com excesso de peso;
- Participação no projeto “Ações de controle e enfrentamento da obesidade no estado do Rio de Janeiro. Pesquisa, formação, monitoramento e difusão” - UERJ;
- Participação como membro no projeto de pesquisa “Implementação de um modelo nacional de avaliação, correção, monitoramento e divulgação de dados registrados no Sistema de Informação de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)”;
- Participação nas reuniões da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável;

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Obesidade--Continuação

- Realização de oficina sobre criança com sobrepeso e obesidade na rede de saúde no II Congresso Carioca de Atenção Primária à Saúde;
- Reunião com IEPS e ACT sobre advocacy na Alerj para projetos de lei na área de alimentação saudável.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PME (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

Em 4 de dezembro de 2009, foi aprovado o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). O CPC PME (R1) foi homologado pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 1.255/09, o qual entrou em vigor nos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010.

O termo "empresas de pequeno e médio porte" adotado no PME não inclui:

- (i) Companhias abertas, reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- (ii) Sociedade de grande porte conforme Lei nº 11.638/07.
- (iii) Sociedades reguladas pelo BACEN e pela SUSEP e outras sociedades cuja prática contábil é ditada por órgão regulador com poder legal para tanto.

A Administração entende que o Instituto atende aos preceitos de PME por não estar incluída nas características anteriormente descritas. A Administração do Instituto declara de maneira explícita, e não reservada, que as demonstrações financeiras ora apresentadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações financeiras também foram elaboradas de acordo com a ITG 2002 (R1) - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) - Instituto sem finalidade de lucros.

As demonstrações financeiras do Instituto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão pelo Conselho Fiscal em 18 de junho de 2020.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional do Instituto é o Real, sendo a mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

b) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la.

Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam realizados ou pelo seu valor de custo, o menor entre os dois considerando as amortizações, variações monetárias e cambiais de acordo com as condições contratuais.

São classificados como ativo circulante quando se espera que seja realizado até doze meses após a data do balanço ou que esteja mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes--Continuação

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

São classificados como passivo circulante quando estiver mantido essencialmente com finalidade de ser negociado ou deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de aquisição e com risco insignificante de mudança de seu valor.

Os títulos e valores mobiliários são investimentos mantidos com o objetivo de serem negociados.

Esses investimentos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado, sendo os ganhos e as perdas de variações do valor justo reconhecidos na demonstração do resultado.

d) Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição e deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens cuja avaliação é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

e) Tributação

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza da imunidade do Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97.

f) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação de estimativas contábeis.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Administração do Instituto revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Itens sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a definição de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade, análise dos riscos para determinação das provisões, inclusive para contingências, dentre outros.

g) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.

As receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção, para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, e as respectivas despesas são registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade.

O superávit/déficit referente às atividades do Instituto é incorporado ou absorvido pelo patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

h) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recursos sem restrição	10.712	93.993
Recursos com restrição (*)	1.336	391
	<u>12.048</u>	<u>94.384</u>

(*) As restrições dos recursos referem-se aos projetos em que estes serão aplicados e não quanto a sua liquidez.

5. Títulos e valores mobiliários

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recursos sem restrição	1.515.185	1.050.263
Recursos com restrição (*)	787.760	1.040.422
	<u>2.302.945</u>	<u>2.090.685</u>
Circulante	2.302.945	1.944.222
Não circulante	-	146.463

As aplicações financeiras são remuneradas com renda fixa - CDB e fundos referenciados, à taxa média de 94,5% do CDI e são mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

(*) As restrições dos recursos referem-se aos projetos em que estes serão aplicados e não quanto a sua liquidez.

6. Adiantamentos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Vale refeição de funcionários	6.720	-
Antecipação de aluguel (a)	4.422	4.201
Outros	1.436	210
	<u>12.578</u>	<u>4.411</u>

(a) Pagamento antecipado de aluguel do escritório-sede e auxílio alimentação dos funcionários

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

7. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Benfeitorias	Obras em andamento	Total
Saldos em 31/12/2017	27.204	5.695	6.100	20.071	-	59.070
Movimentação em 2018						
Depreciação	(4.276)	(1.306)	(3.756)	(20.071)	-	(29.409)
Saldos em 31/12/2018	22.928	4.389	2.344	-	-	29.661
Saldos em 31/12/2018						
Custo	75.350	21.272	67.486	54.487	-	218.595
Depreciação acumulada	(52.422)	(16.883)	(65.142)	(54.487)	-	(188.934)
Saldos líquidos	22.928	4.389	2.344	-	-	29.661
Movimentação em 2019						
Adições	-	2.022	12.324	-	13.243	27.589
Depreciação	(4.331)	(1.202)	(4.342)	-	-	(9.875)
Transferências	13.243	-	-	-	(13.243)	-
Saldos em 31/12/2019	31.840	5.209	10.326	-	-	47.375
Saldos em 31/12/2019						
Custo	88.593	23.294	79.810	54.487	-	246.184
Depreciação acumulada	(56.753)	(18.085)	(69.484)	(54.487)	-	(198.809)
Saldos líquidos	31.840	5.209	10.326	-	-	47.375

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear, definidas com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa média anual de depreciação
Móveis e utensílios	10%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	20%

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

8. Fornecedores

	2019	2018
Plano de saúde de funcionários	13.282	10.218
Vale alimentação de funcionários	6.721	-
Auditoria PRONON - 1ª fase	6.333	-
Capacitação PRONON	4.598	-
Outros	3.536	1.651
	34.470	11.869

9. Obrigações trabalhistas

	2019	2018
Encargos sociais	74.255	58.556
Provisão de férias	141.789	90.020
	216.044	148.576

10. Convênios a realizar

São provenientes de convênios firmados e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades predeterminadas, ligados à capacitação de profissionais de saúde relacionados à câncer infanto-juvenil. Periodicamente, o Instituto presta contas de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização.

No decorrer da utilização dos valores disponibilizados por estes órgãos, os saldos positivos são aplicados e a receita revertida a favor do respectivo projeto. Toda a movimentação desses recursos é contabilizada em contas próprias inclusive as patrimoniais, segregadas das demais.

As receitas são apropriadas de acordo com a execução dos convênios.

Demonstramos a seguir a movimentação dos saldos:

Projeto	2017	Recebimento	Desembolso	2018	Recebimento	Desembolso	2019
Programa Nacional de Oncologia - PRONON	990.785	49.637	-	1.040.422	46.877	(298.594)	788.705
Unidos pela Cura Chega à Estratégia da Família - Instituto Ronald McDonald	6.761	-	(6.761)	-	-	-	-
1073-4	391	-	-	391	-	-	391
	997.937	49.637	(6.761)	1.040.813	46.877	(298.594)	789.096

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

10. Convênios a realizar--Continuação

a) Programa Nacional de Oncologia - PRONON:

O Instituto Desiderata, no escopo de suas ações estratégicas, elaborou o Projeto intitulado "Do diagnóstico precoce ao registro do câncer infanto-juvenil: capacitação de profissionais de saúde e registros de câncer na rede SUS". Este projeto foi aprovado em 2017, por meio da Portaria nº 1.184 de 9 de novembro de 2017 da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON - SIPAR: 25000.000005/2017-10, com o objetivo de capacitar profissionais e registradores de câncer da Estratégia de Saúde da família do Rio de Janeiro para identificação dos sinais e sintomas do câncer em crianças e adolescentes e o ágil encaminhamento dos casos nos 92 municípios do Rio de Janeiro. O valor captado para a execução desse projeto foi de R\$990.785.

11. Patrimônio líquido

O Instituto apresenta patrimônio líquido de R\$1.329.437 (R\$1.018.855 em 2018). Os superávits (déficits) em cada exercício são aprovados pela Assembleia Geral e incorporados ao patrimônio social.

12. Receitas de doações

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recursos sem restrição		
Doações de pessoas físicas (a)	2.456.770	2.751.640
Doações de pessoas jurídicas (a)	515.251	184.686
	2.972.021	2.936.326
Recursos com restrição		
Doações de pessoas jurídicas (b)	251.717	-
	3.223.738	2.936.326

(a) Manutenção da estrutura e investimento em projetos.

(b) Projeto de capacitação de profissionais de saúde no Estado do Rio de Janeiro (PRONON).

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

13. Custos beneficentes - oncologia pediátrica

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Gastos com pessoal	(532.773)	(405.222)
Programa Unidos pela Cura		
Apoio operacional	(19.949)	(57.785)
Conhecimento	(7.254)	(10.340)
	(27.203)	(68.125)
Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON (a)		
Gastos com pessoal	(122.396)	-
Captação	(197.880)	(954)
	(320.276)	(954)
Programa de Fortalecimento da Rede		
Captação	(75.180)	(67.843)
Financiamento direto (b)	(93.823)	(6.000)
Apoio operacional	(28.607)	(10.851)
Conhecimento	(24.724)	(5.393)
	(222.334)	(90.087)
Desenvolvimento institucional		
Planejamento	(14.428)	(38.486)
Fórum (c)		
Captação	(110.929)	-
Apoio operacional	(54.964)	(1.266)
	(165.893)	(1.266)
Observatório	(11.800)	(3.125)
Obesidade (d)		
Gastos com pessoal	(101.079)	-
Apoio operacional	(2.798)	-
Conhecimento	(58.409)	-
	(162.286)	-
	(1.456.993)	(607.265)

(a) Contratação de pessoal e realização das capacitações do projeto.

(b) Doação de um Criostato para o HMI.

(c) Realização do 5º Fórum de Oncologia Pediátrica.

(d) Contratação de analista de Obesidade, encontro com especialistas, realização de seminário e lançamento do Panorama de Obesidade Infantil.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

14. Despesas com pessoal

	2019	2018
Salários	(604.084)	(533.225)
INSS	(215.574)	(169.955)
Provisão de férias	(73.312)	(63.384)
FGTS	(69.304)	(56.095)
Assistência médica e plano de saúde	(85.374)	(69.858)
Provisão de 13º salário	(54.514)	(46.264)
Auxílio alimentação e refeição	(31.742)	(33.042)
Treinamento	(15.432)	(17.726)
Vale transporte	(5.542)	(5.229)
PIS	(7.401)	(6.207)
Seguro de vida em grupo	(522)	(552)
	(1.162.801)	(1.001.537)

Foram alocadas neste grupo de contas as despesas com pessoal da área administrativa do Instituto.

15. Despesas administrativas

	2019	2018
Serviços prestados por terceiros		
Serviços de advocacia (a)	(37.377)	(5.945)
Assessoria de imprensa (b)	(36.270)	-
Serviços de <i>web designer</i>	(3.255)	(865)
Serviços de designer	(20.435)	(16.123)
Serviços de informática	(17.750)	(15.172)
Serviços gráficos (c)	(7.781)	(586)
Serviços de consultoria (d)	(84.194)	(116.103)
Serviços de imagem e vídeo	(1.929)	(1.968)
Serviços de locação de equipamentos	(6.061)	(6.391)
Serviços de produção artística (e)	(16.135)	-
Outros	(10.343)	(11.018)
	(241.530)	(174.171)
Despesas gerais		
Aluguéis e condomínios	(58.865)	(55.161)
Telefonia/internet	(16.821)	(15.085)
Tributos e contribuições	(26.753)	(20.981)
Viagens	(31.798)	(40.062)
Locomoção - taxi	(8.456)	(6.097)
Energia elétrica/água e esgoto	(10.386)	(9.916)
Material de escritório/copa	(6.370)	(3.516)
Anúncios e publicações	(9.586)	(640)
Despesas com cartórios	(6.397)	(1.611)
Outras	(3.687)	(19.334)
	(179.119)	(172.403)
	(420.649)	(346.574)

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

15. Despesas administrativas--Continuação

- (a) Parecer e revisão do Regime Tributário do Desiderata pelo Mattos Filho Advocacia.
- (b) Contratação de assessoria de imprensa institucional.
- (c) Impressão de blocos institucionais e materiais de captação e relacionamento.
- (d) Consultoria estratégica para criação de indicadores institucionais e teoria da mudança.
- (e) Produção de vídeo institucional.

16. Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Receita sobre aplicação financeira	147.265	78.058
Outras receitas	1	16
	<u>147.266</u>	<u>78.074</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(9.532)	(2.480)
Despesas com juros e multas	(344)	(9)
	<u>(9.876)</u>	<u>(2.489)</u>
	<u>137.390</u>	<u>75.585</u>

17. Imunidade do imposto de renda e isenção da contribuição social

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, imune de recolhimento do imposto de renda e isenta da contribuição social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Entidade, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamento; (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) referente à contribuição patronal incidente sobre o montante da folha de pagamento e terceiros - contribuição de 25,5%.

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

O Instituto não possui operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos e mantém as disponibilidades em instituições financeiras com sólida liquidez.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

18.1. Risco de liquidez

O Instituto utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores. O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Instituto é monitorado tempestivamente pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a captação prévia de recursos, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

19.2. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com terceiros, o que levaria ao prejuízo financeiro. Para mitigar o risco de crédito o Instituto procura centralizar as aplicações em instituições de primeira linha.

19. Seguros

A Administração contrata seguros para cobertura de acidentes para a sede administrativa e seguro de vida para os colaboradores.

O limite máximo de indenização para os ativos é de:

Ativo	Cobertura assegurada
Máquinas e equipamentos	55.000
Imóveis/instalações	325.000,00

20. Compromissos assumidos

O contrato de aluguel do Instituto chegou à vigência de 2 anos para uso de imóvel como sede administrativa, localizada na Rua Dona Mariana, 137, casa 07, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ. Findo o prazo estipulado, o Desiderata permanece no imóvel sem oposição do locador com as condições e valores ajustadas entre ambas as partes.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

21. Eventos subsequentes

Impacto do Covid-19

Levando em consideração as orientações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, o Instituto Desiderata passou a adotar, a partir de 14 de março, o trabalho remoto como principal medida para evitar a contaminação pelo coronavírus.

Entendendo ser de fundamental importância que a circulação de pessoas se restrinja o máximo possível, todas as nossas reuniões nesse período foram realizadas on-line, e ações presenciais relacionadas aos projetos diretamente, tiveram seus cronogramas revistos.

Com ações afetadas diretamente, o Instituto Desiderata se juntou a outros atores da sociedade civil no movimento União Rio, que reúne esforços e recursos para fortalecer a saúde pública do Rio de Janeiro e enfrentar os desafios trazidos pelo novo coronavírus em três frentes: ativação de leitos de UTI em hospitais, aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs) para os profissionais da saúde e apoio a comunidades, com distribuição de alimentos e produtos de higiene e limpeza. O Desiderata faz parte do núcleo de saúde do grupo, responsável pela articulação com os governos estaduais e municipais para decidir de que maneira os recursos serão aplicados.

Embora não seja possível prever nesse momento a extensão, severidade e duração dos impactos do vírus COVID-19, a administração entende que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras, não foram identificados impactos que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 de forma.